



# A Santa Sé

---

VISITA PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO CAZAQUISTÃO  
E VIAGEM APOSTÓLICA À ARMÊNIA  
(22-27 DE SETEMBRO DE 2001)

**VISITA DE CORTESIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

***DISCURSO DO SANTO PADRE***

*Palácio Presidencial de Astana,  
Domingo, 23 de Setembro de 2001*

Estou deveras grato ao Senhor Presidente pelas suas palavras. De novo, quero agradecer à Providência por me ter concedido vir e estar aqui. Nos últimos dias, algumas pessoas julgavam que isto não seria possível, em virtude dos trágicos acontecimentos que se verificaram nos Estados Unidos. Mas viu-se que, graças a Deus, foi possível.

Éa primeira vez que venho a esta região do planeta, à Ásia Central. Para mim, a primeira fonte de informação sobre o Cazaquistão foi o Padre Bukowski, que aqui é bem conhecido. Durante a segunda guerra mundial, foi deportado como sacerdote da Polónia para a União Soviética, e aqui passou toda a sua existência. Aqui faleceu e foi sepultado em Karaganda. A partir de então, comecei a conhecer algo do Cazaquistão. Mas agora, é a primeira vez que posso ver o País "*oculis propriis*", com os meus próprios olhos. Sinto muito não poder visitar Karaganda e o túmulo de Padre Bukowski!

Vejo que Astana é uma cidade moderna. Todos estes encontros e todas estas experiências vividas me levam a rezar ainda mais pelo vosso País, pelo vosso povo e por Vossa Excelência, Senhor Presidente. Sinto-me feliz porque a minha visita se realiza no décimo aniversário da vossa independência, porque eu e também a Igreja estou convicto de que cada Nação tem o direito de ser soberana. Esta soberania nacional é também a expressão daquilo que as nações são como sujeito político. Formulo votos a todos, e sobretudo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, para

que esta soberania seja duradoura, fecunda e cada vez mais completa, abrangendo todos os campos da vida nacional: económico, político e cultural. Isto é muito importante!

Espero que os católicos presentes no Cazaquistão possam, também eles, contribuir para o bem comum do País. Eles são um grupo pequeno, minoritário; mas mesmo assim podem e poderão contribuir na medida que lhes for possível para o bem comum do Cazaquistão.

Éo que lhe desejo, Senhor Presidente, e a todo o seu povo: Deus vos abençoe a todos!